

Sumário

Nota do autor, ix

- 1 **Apontamentos Introdutórios de Filosofia do Direito, 1**
 - 1 Notas preliminares, 1
 - 2 Definição e objeto de estudo da Filosofia do Direito, 2
 - 3 O berço primário da Filosofia do Direito, 3
 - 4 Diferenças entre a Filosofia do Direito e a Ciência do Direito, 5
 - 5 A teoria do Direito Natural, 6
 - 5.1 Direito Natural Absoluto, 6
 - 5.2 Direito Natural Relativo, 7
 - 5.2.1 Direito Natural Relativo fundado na natureza do homem, 8
 - 5.2.2 Direito Natural Relativo fundado na razão humana, 8
 - 6 A teoria do Direito Positivo, 9
 - 6.1 Hans Kelsen: a face radical do positivismo, 10
 - 6.2 A atenuação do Direito Positivo no século XXI, 12
 - 6.3 Neopositivismo: paradigmas da constitucionalização do direito e da dignidade da pessoa humana, 14
 - 7 Moral e Direito, 15
 - 7.1 Ética e moral, 15
 - 7.2 Diferenças entre o Direito e a moral, 16
 - 7.3 A diferença primordial entre o Direito e a moral não é a sanção, 18
 - 7.3.1 A sanção interna e externa do ilícito moral, 18
 - 8 Lei e equidade, 19
 - 8.1 Conceito e classificação da lei, 20
 - 8.2 Equidade: suavização da lei em busca da justiça para o caso concreto, 23
 - 8.2.1 Equidade *secundum leges*, 24
 - 8.2.2 Equidade *contra legem*, 24
 - 8.2.3 Equidade *praeter legem*, 24
 - 9 A lei, o Direito Positivo e o Direito natural: instrumentos do justo em Tomás de Aquino, 25



- 2 **A Filosofia do Direito Através dos Textos Clássicos: Antiguidade, 26**
 - 1 Sofistas: tudo é relativo, 26
 - 2 Sócrates: o problema da lei injusta, 31
 - 3 Platão: a justiça como virtude, 32
 - 4 Aristóteles: a *polis* e a *eudaimonia*, 40
 - 4.1 As categorias aristotélicas, 41
 - 4.2 Política e cidadania, 43
 - 4.3 Justiça aristotélica, 45
 - 4.3.1 Classificações da justiça, 48
 - 4.3.1.1 Justiça universal, 48
 - 4.3.1.2 Justiça particular, 50
 - 4.4 *Eudaimonia*: o intraduzível como fim último da justiça, 54
- 3 **A Filosofia do Direito Através dos Textos Clássicos: Medieval, 56**
 - 1 Agostinho: o amor ao Sumo Bem como fundamento da virtude, 56
 - 1.1 A teocracia agostiniana, 58
 - 1.2 O enigma do mal: elementos para a construção da ideia de justiça no pensamento agostiniano, 58
 - 1.2.1 Apresentação ontológica do problema do mal, 58
 - 1.3 A justiça é o Sumo Bem (Deus) e a injustiça é o distanciamento do bem, 62
 - 1.4 Justiça: atribuir a cada um o que lhe é devido como manifestação do amor a Deus e ao próximo, 65
 - 2 Tomás de Aquino: a justiça como hábito virtuoso manifesto pela vontade, 65
 - 2.1 Considerações preliminares sobre Tomás de Aquino, 65
 - 2.2 O hábito, a vontade e o próximo no conceito de justiça tomista, 66
 - 2.3 O juiz como encarnação da Justiça, 67
 - 2.4 Classificação da Justiça em Aquino, 68
 - 2.4.1 Justiça Universal, 68
 - 2.4.2 Justiça particular: distributiva e comutativa, 69
 - 3 Abelardo: a querela dos universais, 70
- 4 **A Filosofia do Direito Através dos Textos Clássicos: Modernidade, 77**
 - 1 Nicolau Maquiavel: na luta pelo poder os fins justificam os meios, 77
 - 1.1 O príncipe egoísta, 77
 - 2 Etienne de La Boétie: o vício da servidão voluntária, 79
 - 3 Thomas Hobbes: o estado soberano em que o homem é o lobo do homem, 81
 - 3.1 Do Estado de Natureza ao Estado Civil, 81
 - 3.2 O Homem é o lobo do homem: do estado de natureza ao estado Leviatã, 82
 - 3.3 A finalidade do Estado para Hobbes e a concentração de poder do soberano, 84
 - 3.4 Estado cristão, 85
 - 3.5 A má interpretação dos escritos canônicos como causa subjacente à constituição do reino das trevas: o problema da hermenêutica, 86
 - 4 John Locke: a sacralidade do direito de propriedade, 87
 - 4.1 O governo civil: defensor da igualdade e liberdade entre os homens, 87
 - 5 Rousseau: a sociedade que corrompeu o bom selvagem, 89
 - 6 Alexis de Tocqueville: apologia à democracia na América, 91
 - 6.1 Análise dos primeiros passos da democracia na América, 92
 - 7 Karl Marx: crítica ao capitalismo nascente, 94
 - 7.1 O 18 Brumário de Luís Bonaparte: a arquitetura de um golpe, 95
 - 7.2 Crítica à dominação intelectual e à coisificação do operário, 97
 - 7.3 O comunismo sob as lentes de Marx e Engels: um convite à luta, 99
 - 8 Rudolf von Ihering: o direito se conquista por meio da luta, 101

- 9 Jay Gold: rejeição ao determinismo biológico, 103
 - 10 Nietzsche: os valores morais sob a pressão do martelo, 106
 - 11 Husserl: a proposta fenomenológica em direção às coisas mesmas, 109
 - 11.1 A humanidade europeia em crise, 109
 - 11.2 Fenomenologia husserliana, 110
 - 11.3 Delimitação da crise da humanidade europeia, 111
 - 11.4 A perspectiva política e a filosofia em Husserl, 112
 - 12 Ernest Cassirer: o conhecimento humano em crise, 113
 - 13 Hans Kelsen: o positivismo extremado, 116
 - 13.1 Objetivos da obra *Teoria geral do Direito e do Estado*, 118
 - 13.2 A definição de direito no positivismo radical de Kelsen, 119
 - 13.3 A imprópria relação do Direito com a justiça, 120
 - 13.4 A validade e eficácia da norma jurídica, 121
 - 14 Walter Benjamin: resistência intelectual à dominação, 122
 - 14.1 Crítica da violência: crítica do poder, 123
 - 14.2 Sobre a linguagem em geral e a linguagem do homem, 124
 - 15 Badiou: ética e verdade, 127
 - 16 Hannah Arendt: liberdade e política, 130
 - 17 Herbert L. A. Hart: questões persistentes a respeito do Direito, 132
 - 18 John Rawls: a busca de equilíbrio em uma sociedade desequilibrada, 134
 - 19 Alain Touraine: a tentativa de compreensão do mundo, 136
 - 20 Noam Chomski: a democracia sob suspeita, 138
 - 21 Habermas: direito e agir comunicativo, 140
 - 22 Friedrich Müller: afinal de contas: quem é mesmo o povo de que tanto se fala?, 142
 - 23 Milton Santos: robusta crítica à globalização, 145
 - 24 Louis Assier-Andrieu: a busca ontológica do objeto da ciência do Direito, 149
- 5 Temas Contemporâneos Relacionados com a Filosofia do Direito, 151**
- 1 Crítica ao ensino jurídico: pedagogia de palavras mágicas, 151
 - 1.1 A utilização de palavras mágicas no ensino jurídico, 151
 - 1.2 Razão objetiva e razão subjetiva: a escolha entre o caminho da crítica e o da conformação à mesmice, 152
 - 1.3 O problema da razão instrumental no pensamento jurídico, 152
 - 1.4 A amputação do diálogo na pedagogia da razão instrumental, 153
 - 2 Realidade e fantasia no pensamento de Sartre e Kafka a partir do conceito de verdade em Tomás de Aquino e do existencialismo, 153
 - 2.1 Sören Kierkegaard: o precursor do existencialismo do século XX, 154
 - 2.2 O existencialismo sartriano: a existência precede e governa a essência, 155
 - 2.3 A representação imagética da coisa em Sartre, 157
 - 2.3.1 A distinção entre o *em si* e o *para si* no pensamento sartriano, 158
 - 2.3.2 A imagem como coisa em si, 159
 - 2.3.3 Metafísica ingênua da imagem, 159
 - 2.4 Verdade, realidade e fantasia em *A metamorfose* de Franz Kafka: o problema da imagem no intelecto, 160
 - 2.4.1 O conceito de verdade em Tomás de Aquino, 160
 - 2.5 A disputa entre a verdade, fantasia e realidade em *A metamorfose*: a marca do sofrimento existencial na trama kafkaliana, 163
 - 3 Baruch de Espinosa: o intelecto sob análise, 165
 - 4 *Antígona* no teatro sartriano: a realidade às moscas, 168
 - 5 O direito natural na *Fides et Ratio*, 170
 - 5.1 Notas Biográficas de João Paulo II – Autor da *Fides et Ratio*, 170

- 5.2 *Fides et Ratio*: discutindo a temática da Escolástica, 171
 - 5.3 A revelação divina é universal: a ciência da fé e a razão filosófica, 172
 - 5.4 Fé: aia da razão, 173
 - 5.5 A reciprocidade entre a fé e a razão, 173
 - 5.6 Os estádios da Filosofia e a autoridade da verdade revelada exposta pela Sé, 174
 - 6 Direitos de personalidade e liberdade de contratação: uma discussão necessária a partir da Filosofia do Direito, 174
 - 6.1 Do Iluminismo à pós-modernidade, 175
 - 6.2 Conceito de Iluminismo e o seu ideal, 176
 - 6.3 Involução da modernidade e a lógica consumista da pós-modernidade, 178
 - 6.4 Neopositivismo: institucionalização do direito e dignidade da pessoa humana, 180
 - 6.5 Autonomia privada nas relações contratuais, 181
 - 6.6 Definição de direito de personalidade, 183
 - 6.7 Disponibilidade relativa dos direitos de personalidade, 184
 - 6.8 Fundamento jurídico da disponibilidade dos direitos de personalidade, 185
 - 6.9 Exemplos comuns de disposição contratual dos direitos de personalidade, 187
 - 6.9.1 Direito à imagem, 187
 - 6.9.2 Direito à privacidade e à intimidade, 187
 - 6.9.3 Direito ao próprio corpo, 188
 - 6.10 A necessidade da discussão de temas jurídicos polêmicos a partir da Filosofia do Direito, 189
 - 7 Revisita ao problema jurídico-filosófico da liberdade, 189
 - 7.1 Aspectos ontológicos dos problemas da liberdade, 189
 - 7.2 Três definições de liberdade, 193
 - 7.2.1 Liberdade como autodeterminação, 193
 - 7.2.2 Liberdade como necessidade fundada na autocausalidade, 195
 - 7.2.3 Liberdade como possibilidade objetiva, 198
 - 8 A não humanidade das baratas e a não baraticidade dos humanos: os caminhos e descaminhos da massificação, 200
 - 8.1 Entre o humano e o desumano: a experiência sepulcral da existência esvaziada pelo reducionismo da existência, 202
- 6 Preliminares para uma Filosofia do Direito do Consumidor à Luz da Escola de Frankfurt: o Problema da Liberdade nas Relações de Consumo, 204**
- 1 A Escola de Frankfurt, 204
 - 2 Teoria crítica em Adorno e Horkheimer, 205
 - 2.1 Oposição da teoria crítica frankfurtiana à teoria tradicional, 207
 - 3 Rejeição da razão instrumental pela teoria crítica, 209
 - 4 Naufrágio dos ideais da Época das Luzes: a herança contemporânea, 212
 - 4.1 Conceito de esclarecimento, 213
 - 4.2 Euforia libertária do movimento intelectual iluminista, 214
 - 5 Mítica da liberdade nas relações de consumo, 218
 - 5.1 Relação entre mito e liberdade na sociedade de massa, 220
 - 6 A neoindividualidade abstrata do consumidor nas relações de consumo, 223
 - 7 Manipulação das necessidades do consumidor, 229
 - 8 O sujeito-consumo: autosservidão contemporânea, 234

Bibliografia, 237